



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 07/2020

Período: 14/03/2020 - 20/03/2020

GEDES – UNESP

- 1- Bolsonaro nomeia militar para comandar a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis
- 2- Prefeito da capital mineira recorre ao Exército para combater a pandemia
- 3- Fronteiras brasileiras são fechadas
- 4- Em coluna de opinião Reinaldo Azevedo fala do coronavírus, governo e as Forças Armadas

1 - Bolsonaro nomeia militar para comandar a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o presidente da República Jair Bolsonaro anunciou a nomeação do contra-almirante Rodolfo Henrique de Saboia para comandar a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), órgão responsável por regular os setores de petróleo e combustíveis do país. Saboia, na reserva desde 2012, não possui experiência no setor de petróleo e gás, tendo atuado previamente como coordenador do Programa de Reaparelhamento da Marinha, comandante da Força de Superfície e sub-chefe de Organização do Comando de Operações Navais. A lei que rege as agências reguladoras, aprovada durante o governo do ex-presidente da República Michel Temer, prevê que os indicados para a direção, devem possuir "elevado conceito no campo de sua especialidade", não especificado, no entanto, que a experiência seja na área de atuação do órgão em questão. A nomeação ocorreu em um momento de atrito entre os Poderes Executivo e Legislativo, agravado pela crise do coronavírus, e é vista como um sinal de influência do ministro de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, sobre Bolsonaro. O nome de Saboia, desconhecido por executivos do setor de petróleo e gás, ainda passará por aprovação do Senado Federal. (Folha de S. Paulo - Mercado - 18/03/20)

2 - Prefeito da capital mineira recorre ao Exército para combater a pandemia

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil após o início da epidemia do coronavírus pediu apoio de 52 profissionais da guarnição do Exército Brasileiro. O pedido é para um período de aproximadamente 30 dias visando o controle da doença. Com 10 casos confirmados tal solicitação foi direcionada ao general de Divisão Altair José Polsin. (Correio Braziliense - Brasil - 19/03/20)

3 - Fronteiras brasileiras são fechadas

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, para conter o avanço do coronavírus as fronteiras foram fechadas. Essa medida valerá por duas semanas e para oito países, e para isso “[o] Ministério da Defesa aprovou o emprego das Forças Armadas em todo o território nacional para apoiar as medidas do governo”. De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério da Defesa “[a]s Forças Armadas permanecerão em condições de disponibilizar recursos operacionais e logísticos, quando se fizerem necessários, para apoiar as ações”. (*Correio Braziliense - Política - 20/03/20*)

4- Em coluna de opinião Reinaldo Azevedo fala do coronavírus, governo e as Forças Armadas

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, jornalista Reinaldo Azevedo fala sobre coronavírus, governo e as Forças Armadas (FA). Em tom crítico Azevedo opina sobre a influência da ideologia olavista no meio militar, diz ainda que o “Bolsolavistão” “tenta colonizar o Estado brasileiro. Está dando errado. Já deu errado. Mas não será sem custo”. Posteriormente comenta sobre dois militares de alta patente, um da reserva e outro da ativa, os ministros Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional e Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, que estão contaminados por coronavírus, o que segundo Azevedo “são metonímias e boas metáforas do que está em curso”. O colunista ainda recomenda que os militares se recolham as suas bases, pois segundo ele se isso não ocorrer “estaremos condenados a ser uma republiqueta de bananas”. Azevedo opina, também, em relação ao General Braga Netto e o seu assessor, Felipe Cruz Pedri, membro do dito “gabinete do ódio”, membros do governo conhecidos por destruir reputações e viralizar “fake news”. Pedri vem tuitando suas opiniões particulares a respeito do coronavírus. A colunista ainda crítica a postura de Braga Netto de não fazer nada em relação a Petri, por causa de seu comportamento. E finalmente, faz uma chamada de atenção para as FA sobre voltarem aos quartéis e deixarem o governo para os civis “[v]oltem aos quartéis, soldados! E submetam as Forças Armadas a uma quarentena, com um trabalho competente de desinfecção”. (*Folha de S. Paulo - Opinião - 20/03/20*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Julia Ribeiro Dos Santos (Redatora, graduanda em

Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Pontes Vinó (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais)